

FINASTERIDA

TRATAMENTO HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA

Função

Redução da hiperplasia prostática benigna.

Atividade

Finasterida é uma droga com potencial de aplicação em uma variedade de distúrbios orgânicos. Seu emprego mais conhecido é no tratamento da Hiperplasia Prostática Benigna (HPB), uma distúrbio comum resultante do aumento tissular da próstata. É também utilizado como adjuvante monoterápico no tratamento de indivíduos radicalmente prostatectomizados devido ao câncer. Recentemente o FDA aprovou o uso do **Finasterida** no tratamento da alopecia androgênica.

Finasterida é um 4-azasteróide, análogo à testosterona, que atua como inibidor de uma enzima presente em várias células do corpo, especialmente nos folículos pilosos e na próstata. O bloqueio dessa enzima impede a conversão da Testosterona em Diidrotestosterona (DHT), com atividade androgênica 4 a 5 vezes maior que seu precursor. Isso, dentre outras coisas, reduz a atrofia dos folículos capilares e auxilia na restauração dos folículos já atrofiados. O resultado é a produção visível de cabelos com aparência natural.

Finasterida pode ser mais eficiente nos locais onde o Minoxidil é menos ativo. O uso concomitante de **Finasterida** e Minoxidil aumenta o efeito no crescimento capilar do usuário. Os efeitos clínicos são observados de 12 semanas a 6 meses após o início do tratamento.

Concentração Usual

A dose oral para tratar HPB é de 1 a 5mg/dia. Na calvície, tem sido prescrita via oral na dose de 1mg/dia e tópica 0,05% isoladamente ou associada ao Minoxidil.

Reações Adversas

Impotência sexual, disfunção erétil, redução da libido, redução do volume ejaculatório. A possível manifestação de alguns efeitos adversos do finasterida pode ser benéfica para o usuário. É o caso da redução da acne e dos pêlos da face.

Observação

Esta é uma droga teratogênica. Devido ao seu efeito inibitório na conversão da testosterona a DHT, pode causar anormalidades no órgão sexual de fetos machos (genitália ambígua). Deve-se evitar o menor contato oral ou tópico dessa droga em mulheres grávidas ou lactantes. Mulheres em idade fértil



devem evitar esperma de parceiros em tratamento com finasterida. Igualmente, deve-se evitar o contato de crianças com a menor porção dessa substância.

Referências Bibliográficas

1. Formulário Médico Farmacêutico. 2ª edição, 2002.
2. DEF Dicionário de especialidades Farmacêuticas 2004/2005.